



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas

Campus
Manaus Centro



NEGRITUDE EM PAUTA

ORGANIZADORES:

VILMA DE JESUS DE ALMEIDA SERRA

JÚLIA ANGÉLICA DE OLIVEIRA ATAÍDE FERREIRA

**ORGANIZADORES:
VILMA DE JESUS DE ALMEIDA SERRA
JÚLIA ANGÉLICA DE OLIVEIRA ATAÍDE FERREIRA**

COLETÂNEA

**NEGRITUDE
EM
PAUTA**

**Manaus
2021**

Ficha Técnica

ORGANIZADORES

Júlia Angélica de Oliveira Ataíde Ferreira
Vilma de Jesus de Almeida Serra

DESIGN GRÁFICO

Rosa Milena Trindade Rodrigues

COMISSÃO TÉCNICA

Júlia Angélica de Oliveira Ataíde Ferreira
Vilma de Jesus de Almeida Serra
Urçula Regina Vieira Fernandes

COLABORADORES

Alessandra Gabrielly Rodrigues Freitas
Amanda Silva Braga da Costa
Ana Júlia de Oliveira Godoy
Ana Lúcia Mendes dos Santos
Ana Paula da Silva Castro Machado
Darlane Cristina Maciel Saraiva
Elder Monteiro de Araújo
Elizane de Araújo Leite
Erica Oliveira de Castro Farias
Gleydson de Souza Gomes
Paulo Marreiro dos Santos Júnior
Rosimary de Souza Lourenço
Taisia Silva Cunha
Talita Pedrosa Vieira de Carvalho

Biblioteca do IFAM - Campus Manaus Centro

N392 Negritude em pauta / coletânea organizada por, Vilma de Jesus de Almeida Serra, Júlia Angélica de Oliveira Ataíde Ferreira. – Manaus, 2021. 45 p. : il. color.

ISBN 978-65-88247-57-0

1. Racismo estrutural. 2. História – ensino. 3. Zumbi dos Palmares. 4. Cultura afro-brasileira. I. Serra, Vilma de Jesus de Almeida. II. Ferreira, Júlia Angélica de Oliveira Ataíde. (Org.)

CDD 305.8

Elaborado por Márcia Auzier - CRB 11/597

Sumário

Obras

Hamilton Vasconcelos	07
Ana Beatriz Moraes	08
Odair José Barroso	09
Heloisa Eduarda Guedes	10
Eduardo Henrique Peixoto	11
Deyvid da Silva	12
Ester Oliveira	13
Álan Ricardo	14
Bruna Magalhães	15
Odair José Barroso	16
Evelim Lopes	17
Heloisa Tiffany Mesquita	18
Danely Yasmin Otiniano	19
Ana Beatriz dos Santos	20
Vitória Cristina Mendes	21
Ronilson Lopes	22
Kliscia Lima	23
Luciano da Costa	24
Miguel José Pantoja	25
Lia Gabriela dos Campos	26
Daniellen Lima	27
Brunna Regina Abreu	28
Maildes Kayla Ferreira	29
Yasmin de Araújo	30
William do Nascimento	32
Sallimy Marinho	33
Ana Alice Mendonça	34
Guilherme Lopes	35
Geovana Lima	36
Ester Savino	37
Elismara Souza	38
Letícia Marques	39
Luiza Beatriz Canto	40
Ana Clara Mendes	41
Sayra Bruna Soares	42
Beatriz Alfon	43

APRESENTAÇÃO

No Brasil, a data de 20 de novembro é alusiva ao dia da Consciência Negra. Essa data coincide com o dia atribuído à morte de Zumbi dos Palmares, em 1695, um dos maiores líderes negros do Brasil que lutou pela libertação do povo contra o regime escravista. É fato que existe uma necessidade social cada vez mais latente de discutir as questões da negritude e do racismo estrutural ainda tão presentes na sociedade brasileira. Assim, buscando contribuir com a desconstrução do racismo, bem como, propiciar visibilidade e sensibilização ao tema da comunidade escolar, um grupo de servidoras assistentes sociais em conjunto com docentes e discentes que compõem o Núcleo de Estudos Afrobrasileiro e Indígena (NEABI) do IFAM/CMC, resolveu trazer essa discussão para o âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Centro no ano de 2021. Além disso, a lei 11.645/08 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, ampara e estimula a publicação deste e-book.

Tendo em vista o momento ímpar que está sendo vivenciado mundialmente, causado pela pandemia do Covid 19, a qual restringiu o contato físico para evitar a propagação do vírus causador da doença, a metodologia adotada foi uma chamada pública de poemas, desenhos, pinturas e músicas, aos quais foram submetidos e divulgados de forma virtual. A chamada pública foi aberta a todos os servidores e estudantes do referido espaço acadêmico com o título Negritude em Pauta. As submissões das obras ocorreram no período de 05 a 30 de novembro de 2021 e foram divulgadas nas redes sociais do campus à medida que eram recebidas pela comissão organizadora, visando estimular a comunidade acadêmica do IFAM CMC a expressar por meio da arte a consciência quanto às questões raciais e dá visibilidade aos materiais produzidos, trazendo assim a temática à pauta.

Poderiam participar todos os estudantes regularmente matriculados no IFAM CMC, em quaisquer níveis e modalidades de ensino, bem como os servidores (ativos e inativos) e os terceirizados.

As obras submetidas foram inéditas, ou seja, não editada nem publicada (parcialmente ou em sua totalidade) em qualquer meio de comunicação. E não contiveram qualquer tipo de conteúdo preconceituoso, machista, racista, misógino, LGBTfóbico ou contrário aos direitos humanos. Após análise da comissão organizadora, as obras foram organizadas para compor o e-book.

Do perfil das obras, temos: 36 submissões, destas foram selecionadas para composição deste e-book. Dentre elas a maioria das publicações foi enviada por estudantes e mais especificamente do ensino médio. O curso com maior número de obras submetidas foi o curso do Edificações do ensino médio integrado. Quanto ao gênero da obra, 74% são desenhos/pinturas, 24% poemas e 2% música. Empiricamente observa-se que tendo em vista o perfil do público que mais submeteu, alunos do ensino médio, podemos compreender o porquê da massiva expressão artística via desenhos, já que os jovens tendem a manifestar ideias, sentimentos, vontades por desenho em virtude da dificuldade de expressão pela linguagem oral ou escrita.

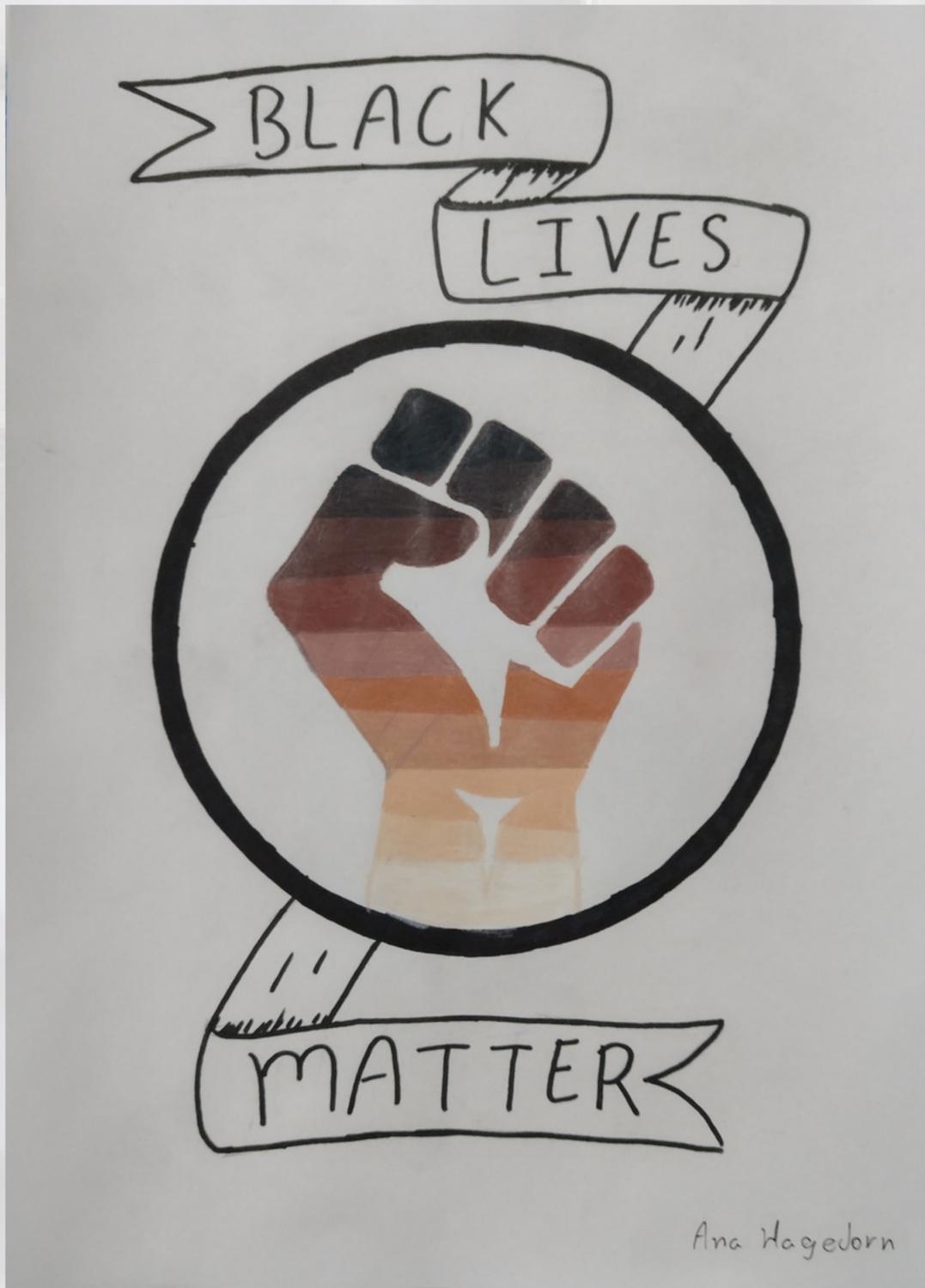
Todas as obras recebidas pela comissão foram selecionadas para publicação, contudo os poemas passaram por uma revisão sutil da Língua Portuguesa sem comprometer a expressão artística dos autores das obras.

Devido ao número expressivo de desenhos/pinturas, a maior parte do referido e-book são dessas expressões artísticas que muitas vezes falam por si. Dessa forma ver-se-á que a cada três obras de desenho/pintura o ebook apresentará um poema.

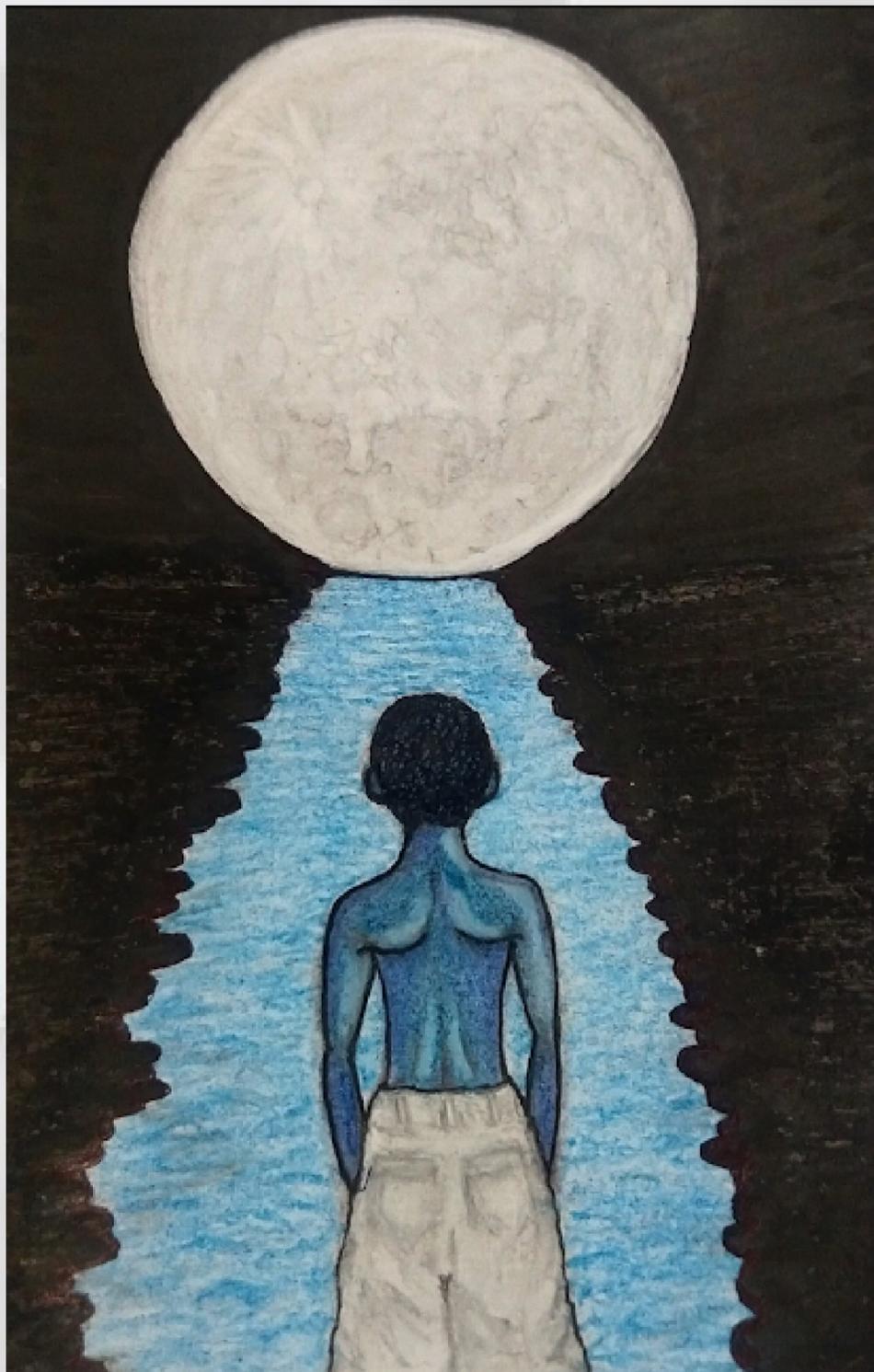
Portanto, é com imensa satisfação que os convidamos a encantar-se e sensibilizar-se com a pauta da negritude, por meio de um mergulho nas obras dos discentes e servidores do IFAM - Campus Manaus Centro.



Autor: Hamilton Vasconcelos Gadelha



Autora: Ana Beatriz Moraes Hagedorn



Autor: Odair José Barroso de Sousa Júnior

A IMPORTANTE LUTA

Há muitos anos atrás
sangue e suor eram jorrados,
e com suas atitudes audazes
na história ficaram marcados.

Viveram sob injustiça,
sem um braço de apoio,
sob poderes desumanos
eram feitos de despojos.

Felizmente os corajosos guerreiros hoje são lembrados,
por suas lutas e sofrimentos
serão sempre respeitados.

Todos eles foram e são importantes para a nossa cultura
e realidade.

Que suas raízes sejam predominantes para nunca
esquecermos
o quanto são significantes.

Autora: Heloisa Eduarda Guedes da Silva



Autor: Eduardo Henrique Peixoto ferreira



Autor: Deyvid da Silva Torres



Autora: Ester Oliveira da Costa Andrade

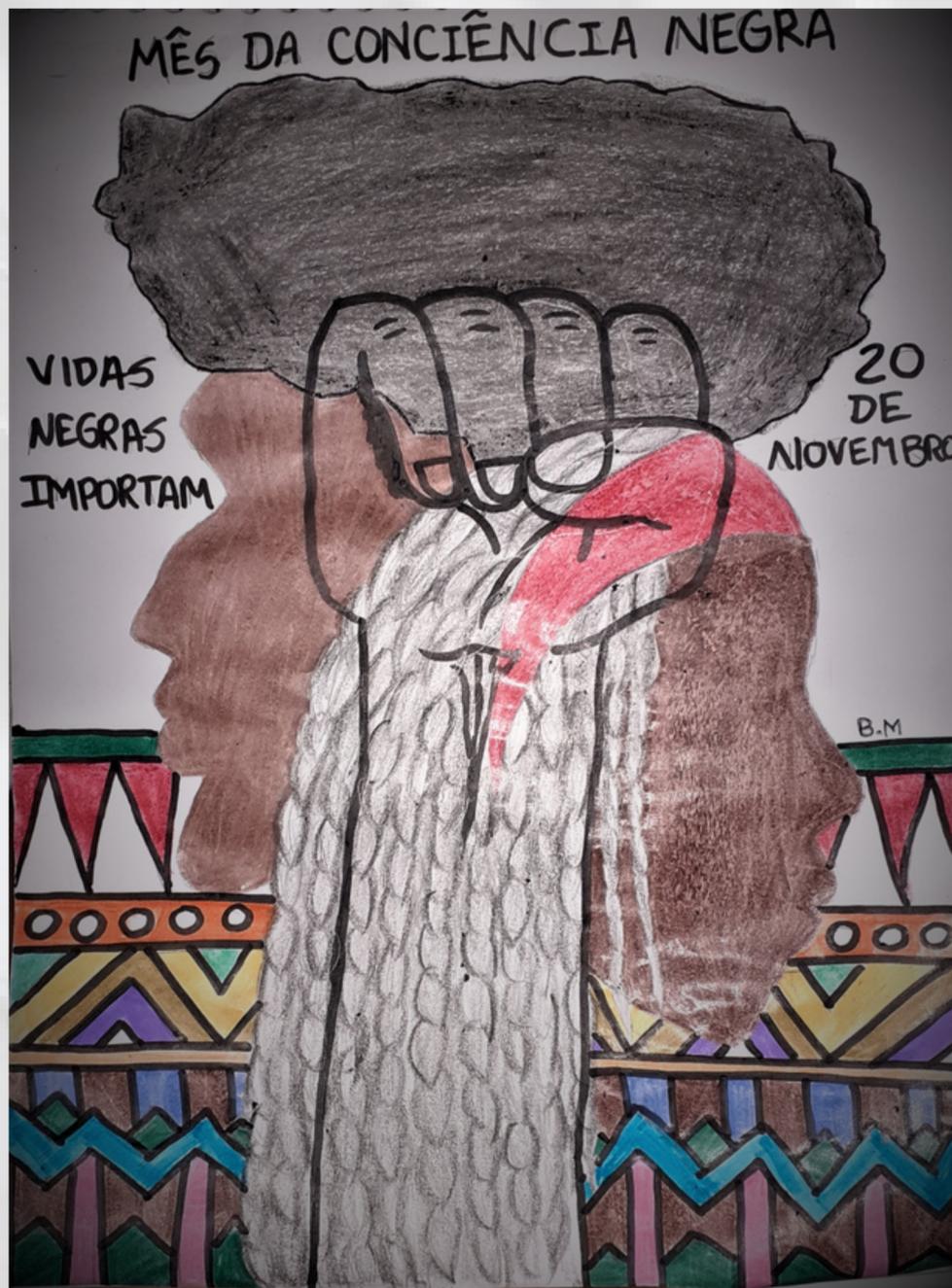
HUMILDADE

Negro, branco ou pardo
temos o sangue da mesma cor
somos todos iguais
sentimos calor, alegria e dor.

A vida é um mistério
e todos nós fomos blindados por ela,
então por que se achar superior
se todos nós fazemos parte dela?

A cor, o cabelo, a aparência
é o que menos importa
somos feitos da mesma matéria
e o amor ao próximo é o que importa!

Autor: Álan Ricardo Santos França



Autora: Bruna Magalhães dos Santos



Autor: Odair José Barroso de Sousa Júnior



Autora: Evelim Lopes Lima

MEU CORPO, MINHA VIDA.

Minha pele é linda como a noite e brilha como o dia,
Mas o preconceito, ainda nos dias de hoje, é lastimável!
Todos somos de uma só raça, a humana: tenha respeito
e sorria!

Todos somos livres, mas isso ainda não parece algo
estável.

Como fazer alguém entender o que digo?

Estamos juntos nessa guerra pela igualdade,
Por que és julgador comigo?

Um dia teremos uma completa liberdade.

Poder de expressão em que a maioria não tenha
maldade em seu coração!

Eu vejo que para mudar a realidade depende de cada
um,

Mas se todos nos juntarmos, seremos milhares,

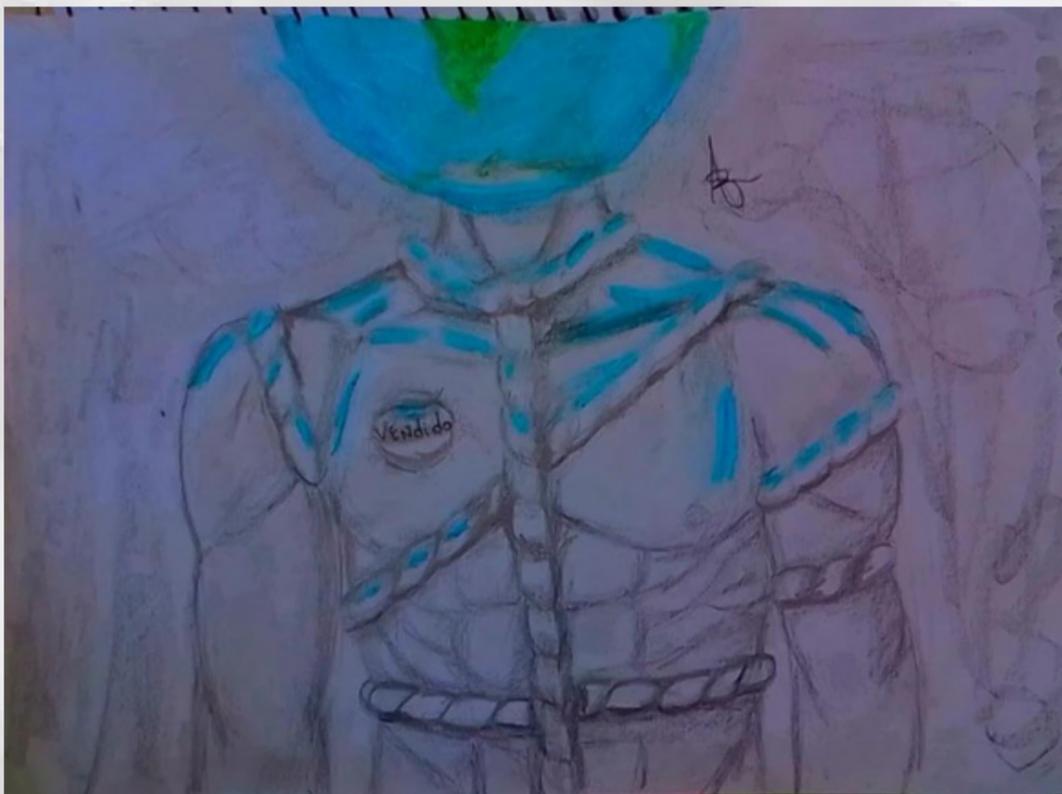
Fazer a diferença e não ser indiferente algum!

O futuro depende de como te comportares!

Autora: Heloisa Tiffany Mesquita Lima.



Autora: Danely Yasmim Otiniano Lima



Autora: Ana Beatriz dos Santos Reinaldo



Autora: Vitória Cristina Mendes Barbosa

Percebi que a pele negra
Não estava na poesia,
Não estava nas belas telenovelas nacionais,
Pelo menos, não como os mocinhos... as mocinhas...

Mas, estavam retratados,
Nas manchetes dos telejornais,
Simplesmente, como marginais...

Como se a vida fosse unicamente isso...

O que há mais? Pouco importa!
O escritor escreve o que quer
E ele quer retratar a si mesmo...
Seu ser universal?

Pois então, escrevo eu mesmo!
A minha história,
A minha memória,
Os meus saberes,
- Meus Deuses!!
Porque ninguém vai narrar melhor que eu
Meus lutos, minhas lutas e vitórias.

Autor: Ronilson Lopes



Autora: Kliscia Lima Prado

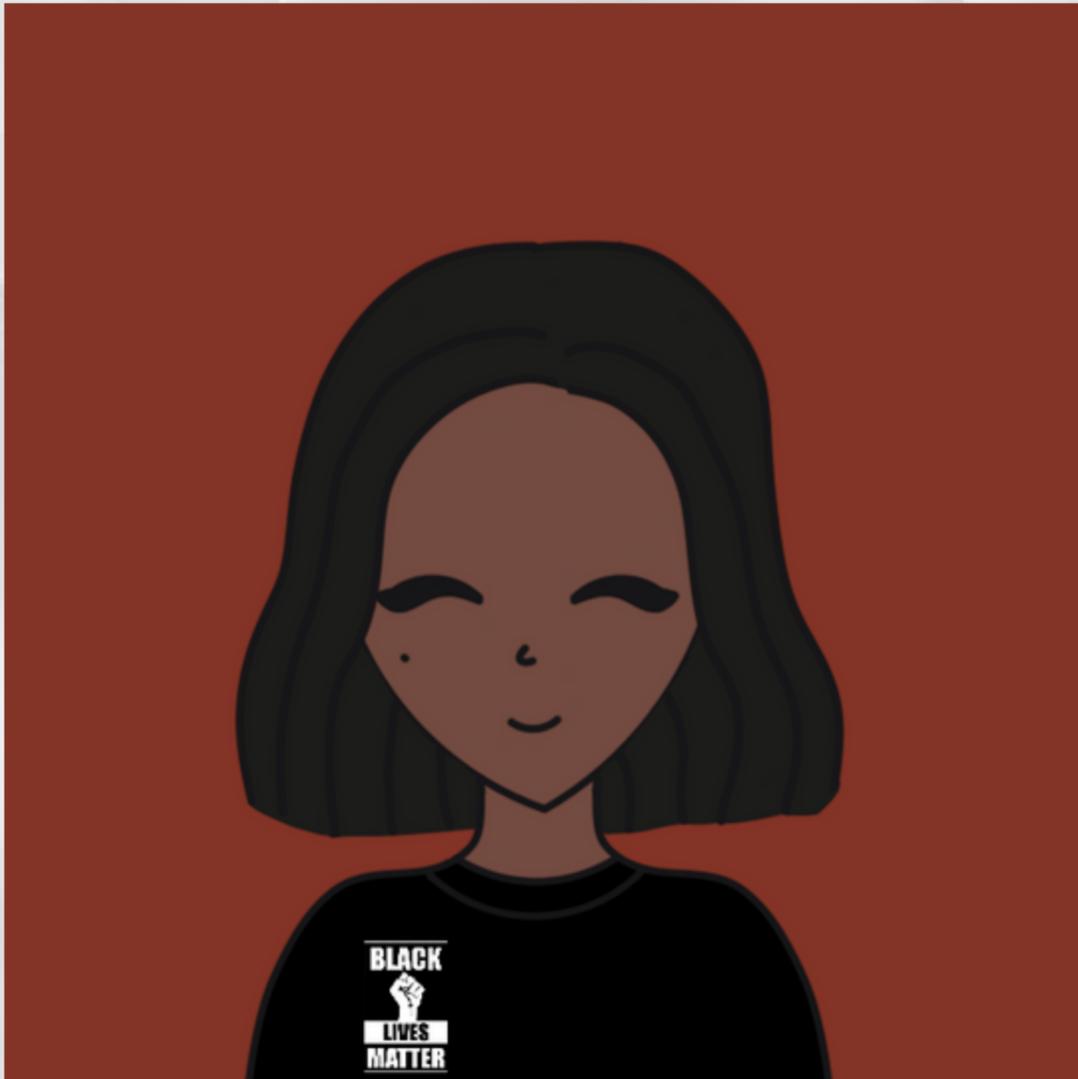




Autor: Miguel José Pantoja e Sá



Autora: Lia Gabriela de Campos Fernandes



Autora: Daniellen Lima Braga



Autora: Brunna Regina Abreu Cavalcante

NEGRITUDE EM PAUTA

Sempre houve amarras em seus pulsos,
Por mais que não conseguíssemos ver.
As correntes faziam mais que machucar
Mais que desumanizar, mais que humilhar.
Nem animais foram tratados com tanto desamor, mas
eles, viveram o
inferno na terra
Apenas por sua cor.
E vivem até hoje, se lhe interessa saber
E uma pele branca, tamanho desprezo jamais poderá
conhecer.
No entanto, nem todas essas dores foram capazes de
pará-los;
Foram jogados no chão, e melhor que nunca, se
puseram a levantar
Tanto na época em que eram escravos, quanto agora,
que a liberdade
conseguiram alcançar.
Sua homenagem é por todos os dias, por todas as
batalhas vencidas

contra o mundo e contra si mesmos
O orgulho em ser quem é, em ter abraçado o mundo com
a mesma garra e
coragem que lutaram para se manter de pé.
Deixaram de se esconder e agora, mais que nunca,
desejam aparecer
E sortudos são aqueles que podem vê-los
Que podem olhá-los e dizer: Eu admiro você.
Hoje são médicos, engenheiros, advogados, atores, e o
que mais puderem
almejar
Mas é bom lembrar que a luta ainda está longe de
acabar.
Uma luta de todos, me atrevo a dizer
É sobre eles mas em momento algum deixará de ser
sobre nós, sobre
respeito, sobre empatia, sobre a justiça que nós, juntos,
podemos fazer.

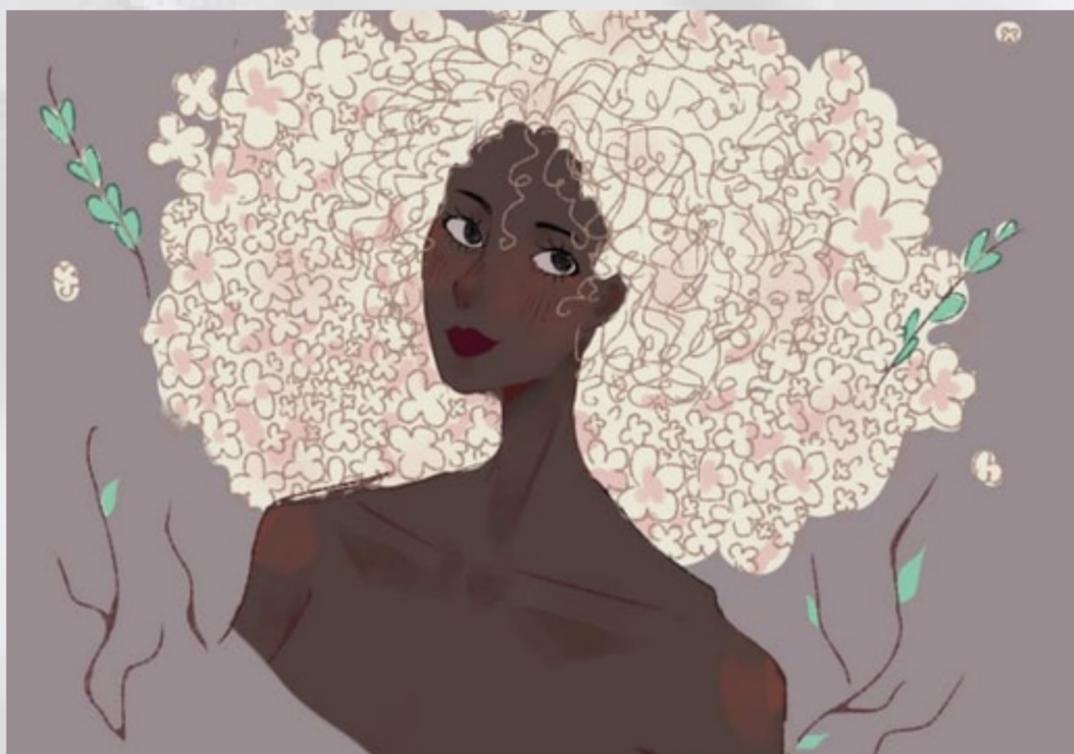
Autora: Maildes Kayla Ferreira Maciel



Autora: Yasmin De Araújo Ferreira



Autor: Willian do Nascimento Severiano



Autora: Sallimy Marinho Pimentel

O Brasil é Negro

No papel libertos, mas de nada fez efeito. Forçados a viver e trabalhar em condições precárias suas vozes, ainda gritavam e lutavam por liberdade.

Hoje, sua luta continua e sempre deixa marca por onde passa. Seja na culinária, com a famosa feijoada e vatapá. Seja a capoeira, com sua bela dança defensiva; ou seja no samba, com seu ritmo viciante e inovador.

Nada seria desta terra e desta cultura sem os negros. Sem a luta de Zumbi De Palmares, que deu sua vida buscando a liberdade. Sem Aleijadinho, que deixou sua marca no pedra sabão. Sem Machado de Assis, com suas grandes obras na literatura.

É por isso que digo e repito, O Brasil é Negro, tudo nele é abençoado pelo coração dos negros que lutam até hoje pela sua liberdade.

Autora: Ana Alice Mendonça Ribeiro



Autor: Guilherme Lopes Santos



Autora: Geovana Lima Gomes



Autora: Ester Savino



Autora: Elismara Souza



Autora: Letícia Marques Salazar

SILENCIADOS

De tantas formas, cores, origens.
Nascidos de vários lugares, é o Brasil.
Atacados das piores formas, somos reféns.
Cada um ainda sentindo o temido vazio.

Discriminados por sua cor e sua ascendência.
Vivendo através de lágrimas silenciosas.
Igualdade! Pediram em grande urgência.
Implorando por um futuro ideal, uma manhã honrosa.

Liberdade vai ser sempre a resposta.
Negritude em pauta.
Precisamos falar sobre nossas propostas.
Olhar para o amanhã e ver o preconceito em falta.

Autora: Luiza Beatriz Canto Maia

CONSCIÊNCIA

Assunto rebatido e discutido bastante,
Que às vezes parece entediante,
Porém, é importante.

Muitas pessoas eram escravas,
Por causa de sua cor.
Eram apanhadas e levadas,
Para com o suor, ganhar o seu pão.

Mas, é bom ver
Que evoluímos como sociedade.
Podemos perceber
A diversidade que floresce
Que é vista com bons olhos.

Nação negra que logo se expandiu
Que invadiu o nosso Brasil
Com cultura que colore nosso lar
Como é bom poder gritar:
“ - LIBERDADE!!! ”.

Autora: Ana Clara Mendes Costa

Não sei por onde começar,
Falar sobre algo que já não é novidade!
Trata-se de conscientizar as pessoas.
Talvez já saibam do que se trata,
Um assunto que está presente na sociedade.
Se todos entendessem a importância de
respeitar as diferenças,
Afinal, isso é o mínimo que nos ensinam a fazer.
É preciso parar de julgar e deixar de lado velhos
hábitos e crenças!
Não só dia vinte, mas como em todos os outros dias
não julgue, busque conhecer.
Nossa pele é como a terra que carrega
em si muita vida e beleza,
Queria que todos pudessem ver sem maldade,
Esperança tenho nas pessoas de olharem
umas às outras com pureza,
Vamos quebrar a corrente e ir em direção à liberdade!
Posso ser só mais alguém que talvez passe
despercebida, Assim é como muitos pensam
individualmente,
Saibam que sozinhos estamos todos juntos nessa
sociedade esquecida,
Nunca é tarde para fazer diferente!
Dentro de mim existem nuvens que
cobrem meu arco-íris que está sem cor.
Mas sei que um dia meu
Sol vai voltar a brilhar,
Meu interior será colorido com as cores do amor! Não
terá mais dor que me impeça de me libertar.
Seja para todos o que há de melhor em você.

Autora: Sayra Bruna Soares

Esperança em meio às cinzas (música)

43

Será?

Que em algum tempo estaremos, como devíamos estar,
juntos e fortes em um só lugar "em um só lugar ah"

Será?

Que em algum dia, pararemos de nos importar com os
pensamentos desnecessários que estão a surgir em
nossa própria mente.

Conhecer, saber e entender

Conscientização

Discriminação

Respeito é o que devemos ter

Um pelo outro.

Juntos

Poderia ser nossa realidade de um mundo melhor

Juntos

Porque haveria de ser assim

Por dentro somos da mesma cor

Cor da pele.

Respeito não tem cor (espero que saiba disso)

Tem consciência

Viver com igualdade é saber respeitar as diferenças.

Deixaremos o passado para trás, inventaremos um novo
futuro

Eu posso ouvir a revolução

As coisas não são simples e nem fáceis

Mas juntos podemos conseguir.

Autora: Beatriz Alfon de Oliveira



